



# Ave Maria

SÃO PAULO, 30-MARÇO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 13



O delicioso  
creme de  
cereais

ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

## Consagração a Nossa Senhora

Belíssimo livro de meditações  
sobre a devoção a Nossa Se-  
nhora, pelo método do Beato  
Grignon de Monfort, da au-  
toria do Cônego A. Siqueira.

Brochurado:

Cr\$ 20,00

Artisticamente impresso em  
papel bíblia e encadernado:

Cr\$ 50,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.

ou

Rua Leôncio de Carvalho, 104

Acha-se em todas as boas  
Livrarias

## SELOS

Auxiliai as missões, envian-  
do selos usados, sobretudo  
comemorativos, ao Diretor do  
C. F. M., Caixa Postal, 153,  
Curitiba. — Mas, atenção!,  
não descoleis os selos do en-  
velope, nem os recorteis ren-  
tes com o papel, pois todo  
sêlo rasgado, raspado, sem  
picotes ou sem margem, por  
pouco que seja, perde todo  
seu valor.




*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p style="text-align: center;"><b>ASSINATURAS:</b></p> <p>Anual . . . . . Cr. \$20,00</p> <p>Número avulso . Cr. \$ 1,00</p> <p style="text-align: center;">(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p style="text-align: center;"><b>RED. e ADMIN.:</b></p> <p style="text-align: center;">Rua Jaguaribe, 699</p> <p style="text-align: center;">Fone: 5-1304 — Caixa, 615</p> <p style="text-align: center;"><b>OFICINAS:</b> Rua Martin Francisco, 646-656</p>
---	---

# Em defesa da família

## VIRTUDES CRISTÃS

**CARIDADE.** — O matrimônio é o sacramento do amor humano sobrenaturalizado. O amor humano tem o seu fundamento no amor de Deus. Deus é caridade, Deus é amor. O homem criado em tudo à imagem e semelhança de Deus, deve amar. Não há mais do que um amor, o amor de Deus. Podemos amar a Deus em si, ou Deus no nosso próximo.

O fundamento do amor conjugal está no amor de Deus. Aquele que ama a Deus, ama também o próximo e com um amor tanto mais intenso, quanto maior for o amor de Deus. Nenhuma criatura humana jamais pronunciou palavras que tanto enalteçam o amor conjugal e que tanto o dignifiquem, como o mesmo Deus.

Deus é o Autor da vida, do homem e da mulher, do matrimônio e dos castos gozos da vida conjugal. Deus é que criou essa atração mútua dos esposos. Deus é que deixa cair no coração do esposo e da esposa esse néctar que se chama amor.

Não esqueçam, então, os esposos, desde o dia em que mutuamente se prometeram amor eterno, que o laço desse amor há de ser Deus. A liturgia sagrada canta: onde há caridade e amor, aí está Deus.

Os esposos podem imaginar muito bem Deus Nosso Senhor abençoando a sua união e o seu amor do mesmo modo que abençoou o matrimônio dos nossos primeiros pais no paraíso. Com que reconhecimento não devem olhar então para o Autor da sua felicidade e associá-lo à própria família e reservar-lhe os sentimentos mais puros e delicados do cora-

ção. Amar é querer bem. Os esposos devem somar toda a potência das suas inteligências para conhecer melhor a Deus Nosso Senhor. Devem somar todos os afetos dos próprios corações para depositá-los no coração de Deus. Os esposos devem rezar com toda alma as palavras do Padre Nosso. Devem pedir que se cumpra a vontade de Deus no próprio lar. Que Deus, seu pai, nunca seja ofendido, que a sua lei seja sempre respeitada. Devem os esposos, juntos, elevar a Deus Nosso Senhor as mãos e o coração pedindo que o nome de Deus seja abençoado por todos os que o conhecem e que aqueles que o ignoram venham a conhecê-lo quanto antes, ingressando no reino de Deus.

Os esposos que formam um lar deveriam lembrar constantemente que aquele lar é de Deus. Nada tão parecido com uma igreja, como um lar onde Deus é amado. Jesus Cristo disse: Onde vos reunirdes dois ou três em meu nome, aí estarei eu. No meio de dois esposos, rodeados dos filhos que oram, está Deus.

Famílias cristãs, famílias de Deus, amai o vosso Deus, obedecendo a sua santa lei! Amai o vosso Deus fugindo do pecado! Amai o vosso Deus elevando a vossa alma até ele por meio da oração em família!

Só o amor de Deus, fundamento de todo amor verdadeiro, é que poderá salvar a família tão ameaçada de disgregar-se e destruir-se. Só o amor de Deus é que poderá conservar esse amor dos esposos tão espontâneo e natural, mas tão pouco duradouro e tão fa'az nas horas difíceis da dor e dos contratempos da vida.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

# — Caminho, verdade e vida —

DOMINGO DE RAMOS

EVANGELHO (São Mateus, 21, 1-9) — Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém e chegando a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu para se cumprir a palavra do Profeta: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho. Puseram sobre eles as suas capas e fizeram Jesus assentar-se em cima. E numerosa multidão estendeu os seus mantos pela estrada; muitos cortavam ramos das árvores e com eles junca-vam o caminho. E as turbas que O precediam e as que O seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito seja O que vem em nome do Senhor!

## DOIS DIAS

Tem o homem dois dias na sua vida: o do nascimento e da morte. A existência humana resume-se em dois dias: o da alegria e o da tristeza. Tudo podemos compendiar no dia do tempo e no dia da eternidade.

O divino Salvador teve também dois dias: o de Ramos e da Sexta-feira Santa.

1.º DIA DE RAMOS — Ainda estava com a sua linda cabeleira de Nazareno gotejando o unguento precioso posto pela mão de Maria. Essa alma convertida bem sabia que era o último obséquio que fazia para Jesus.

E Jesus, esquivo sempre às homenagens do povo, toma agora outro alvitre: põe-se à frente da vibração popular, porque na hora de Deus devemos servir de instrumento para a glória divina. Manda os discípulos que lhe preparem a condução em que vai se mostrar à cidade que regorgitava de pe-



regrinos. Encontrarão obstáculo. Dir-lhes-ão que não há condução.

E Jesus prevê o caso, avisando-lhes que digam ao dono dos animais "que o Mestre precisa deles". O Deus que anda sobre os ventos e tem em suas mãos o mundo, há mister dos obséquios e das delicadezas das criaturas.

E logo que tudo está preparado, entra na cidade. O cabelo humedecido de unguento. Os olhos rorejados de lágrimas. Mas abafa as lágrimas e dá expansão aos sentimentos de júbilo. Que pouco custa a Nosso Senhor preparar-se os triunfos! Mas deseja que nós nos adiantemos e façamos de nossa vida um "perpétuo domingo de Ramos para Ele, porque é nosso Deus e Senhor".

O povo estronda em brados. A multidão agita-se movida por estranha vibratilidade. Si fosse sempre assim! Si essa

multidão não se deixasse arrastar de impostores, de ateus, de perturbadores da ordem, de violadores da lei de Deus...

2. DIA DE LÁGRIMAS — Com pasmosa rapidez mudam-se os cenários nos teatros. Símbolo da vida humana! Parece que estamos num teatro: da luz para a escuridão, da comédia para a tragédia, do triunfo para a ignomínia.

Passou às pressas o domingo de Ramos e chegou a Sexta-feira Santa: o dia do pranto, da cruz e das lágrimas.

Agora são legionários que rodeiam Jesus. Os brados, insultos e opróbrios. As palmas converteram-se em insultos. A coroa da realeza em coroa de espinhos. O unguento rico de Magdalena em rios de sangue. A elevação onde está montado, na altura da montanha da crucifixão.

O acompanhamento dos discípulos trocou-se em completo abandono. OMNES FUGERUNT... Todos fugiram. Era incontável a multidão que outrora o acompanhava nas horas dos milagres. São tão poucos os que o seguem no eclipse das glórias!

Podíamos ter mais eficaz modelo e exemplo para nossa vida? Poucos os momentos de gozo. Instantâneos os dias de prazer. Na caminhada do viver humano são mais frequentes os dias de luto, de dores e de lágrimas.

Para que não nos apeguemos a esta vida, que não é a vida verdadeira; para entregarmos a Deus o domingo de Ramos e ficarmos com a Sexta-feira Santa.

A. P.

\* Uma coisa deves desejar e é que na vida ou na morte seja Deus glorificado em ti.

\* Maria é a timoneira da barca de salvação.

\* A modéstia é para o merecimento o que as sombras são para as figuras dum quadro: dá-lhe força e beleza. — (La Bruyère.)

# Efemérides Marianas

## NOSSA SENHORA DE ÁFRICA

A Santíssima Virgem já recebeu em Guadalupe, no México, o diadema de Rainha da América. Agora foi coroada em Ceuta, Rainha da África.

As cerimônias, que se deviam desenvolver ao ar livre, por causa do mau tempo, tiveram de se celebrar na Igreja de Nossa Senhora de África.

A hora marcada chegaram àquele templo as autoridades, tendo antes o alto Comissário tenente general Varela passado revista às tropas. O Núncio Apostólico em Espanha celebrou em seguida missa de pontifical.

No fim da cerimônia religiosa de extraordinária solenidade, a veneranda imagem foi trasladada até ao átrio da catedral, onde fôra levantado um altar provisório.

Aí, depois de ter lido o breve do Santo Padre pelo qual se concedia autorização para proceder à coroação canônica da imagem, o alto Comissário leu o ato da oferenda, e o presidente da Câmara da cidade o voto e juramento assuncionista.

Milhares de fiéis, que enchiam a vasta praça da África, entoaram a Salve Rainha e o hino da coroação.

O Núncio Apostólico e o alto comissário, subiram ao trono, onde se encontrava a imagem, para colocarem na sua frente a preciosa coroa. A veneranda imagem percorreu depois processionalmente as ruas da cidade.

Assistiram a estes atos além do Núncio de S. Santidade e autoridades civis e militares, os Bispos de Cadis, Ceuta, Málaga, Cordova e Gibraltar.

## GRANDIOSO TEMPLO AO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 15 de Agosto p. p. se inaugurou solenemente em Rosário, Argentina, um suntuoso Templo ao Imaculado Coração de Maria. É o primeiro que se ergue no mundo em comemoração da consagração do orbe ao Imaculado Coração. Mede 60ms.x21ms. e 30ms., no cruzado; a torre eleva-se a 60 metros de altura. Releva dizer que o suntuoso monumento foi erigido em 2 anos apenas, graças à generosidade do povo e aos esforços dos missionários claretianos da Argentina. (Ag. Mariana.)

## JUNTO DE NOSSA SENHORA

Na colina onde se levanta o Santuário de Nossa Senhora de Chulula (México), construiu-se uma casa de Retiros espirituais para sacerdotes. A construção obedeceu ao desejo de perpetuar o 50.º aniversário da Coroação da imagem de Guadalupe em Tepeyac. O sr. Bispo dedicou a casa à Santíssima Virgem, pondo sob sua proteção a obra de santificação do clero, para que presida todas as turmas de retirantes, como no cenáculo presidiu o primeiro retiro no mundo, sendo Mãe, Advogada e Consoladora dos Apóstolos.

## PRIMEIROS SÁBADOS

Na Universidade Católica de Madri introduziu-se a praxe da celebração dos Primeiros Sábados. Os universitários comungam com nas primeiras sextas-feiras, considerando-os como complemento destas.

## NOSSA SENHORA DO PUEBLITO (México)

Ficou proclamada solenemente e coroada como Rainha da Diocese de Quetéraro essa imagem antiquíssima de Nossa Senhora.

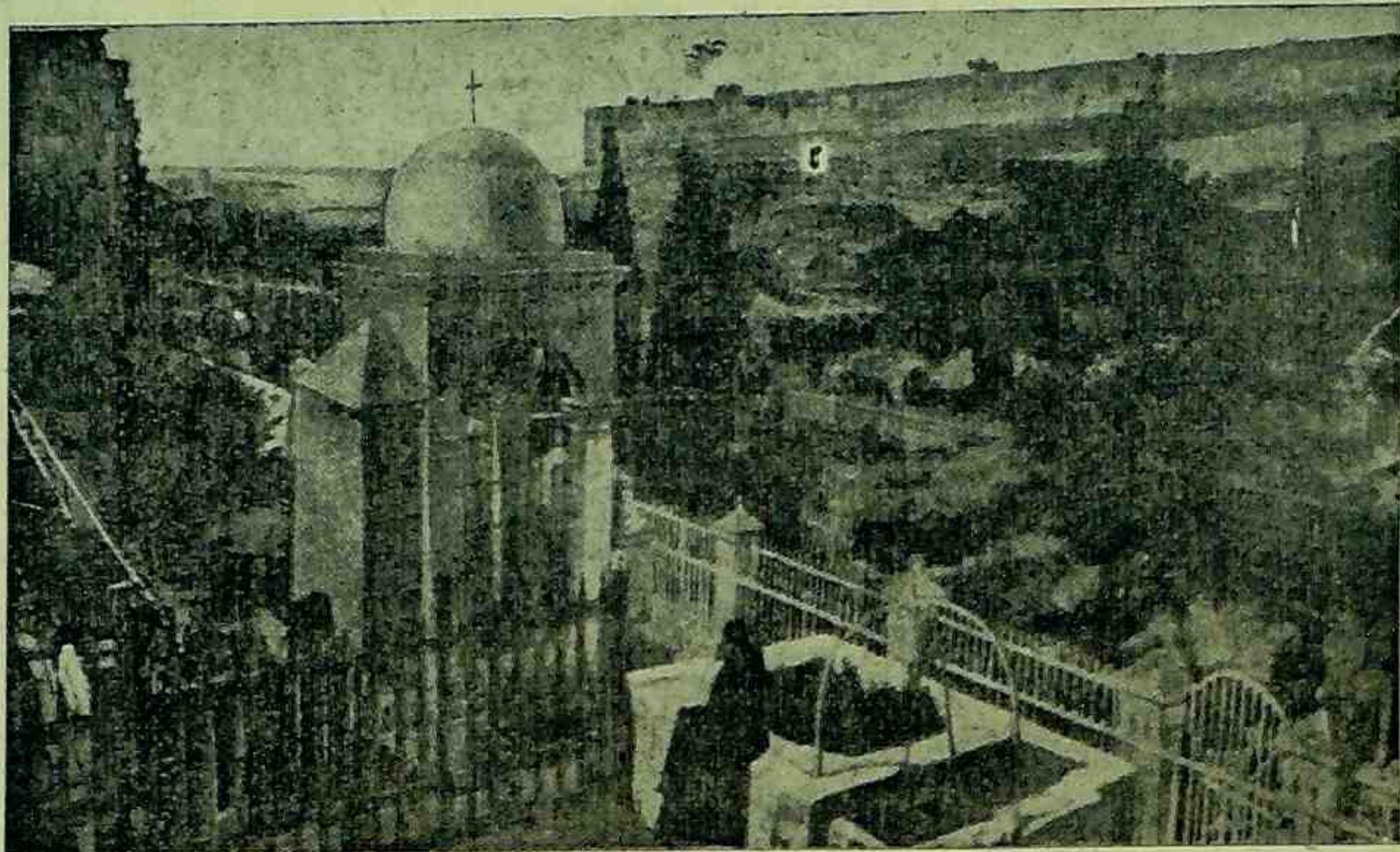
A imagem, de feitio pequeno, data do ano 1631 ou 1632. Fê-la o franciscano fr. Sebastião Gallegos. Conduziram-na depois a Pueblito. Com a transladação da imagem, observou-se intenso movimento de conversões dos naturais da região. Com isso tomou vulto a devoção para com a imagem, devoção levada até Califórnia pelos franciscanos.

A Província Franciscana de Michoacan escolheu-a pela sua principal Padroeira. Em 1830 o Governo aclamou-a orago da Província de Querétaro, tributando-lhe anualmente as homenagens militares que lhe correspondiam.

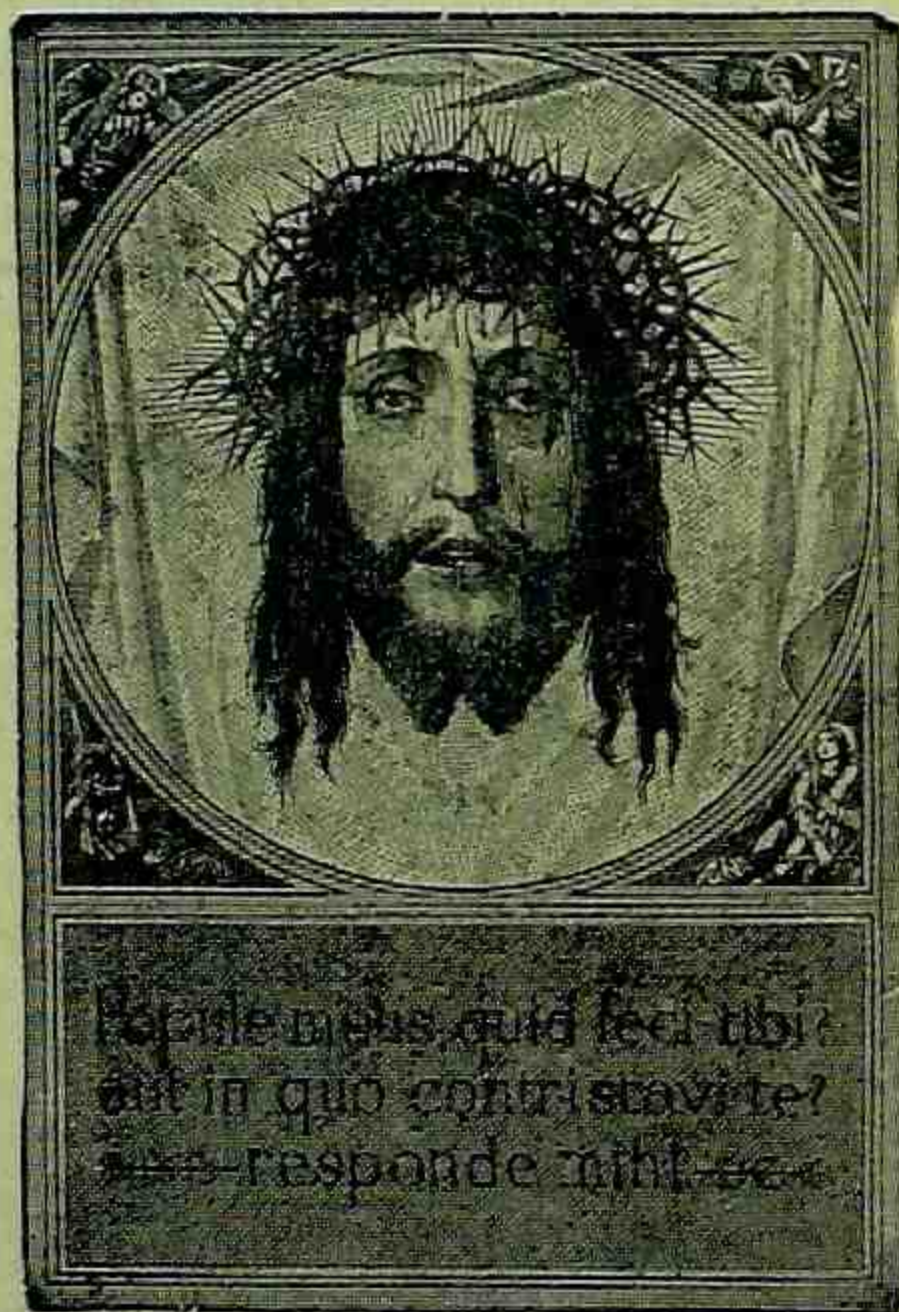
Essas homenagens culminaram agora com a coroação que o sr. Bispo de Querétaro fez em nome do Papa Pio XII, como seu delegado.



“Pai, si for possível passe de mim este cálice. Mas não se faça a minha vontade, senão a vossa.”



**JARDIM DE GETSEMANI.** — À sombra dessas oliveiras milhares de cristãos foram venerar a agonia de Jesus Cristo, que suara sangue. Grande conforto encontra a alma cristã na contemplação dessa santa agonia, antecipada pelo amor da nossa salvação e para ensinar-nos ser mister aceitar com desassombro as cruces e subidas íngremes da montanha da nossa vida.



## A CRUZ E OS JUDEUS

*Não se conhece exemplo de maior perversidade nem mais rancoroso empenho, que o dos judeus em ver Jesus Cristo na cruz.*

*Satisfeita sua sede de sangue, sede ferina, ainda O insultam e dele escarnecem: "Desce da cruz — lhe dizem — si és Messias e Filho de Deus. Salva-te a ti mesmo, pois tens poder para salvar os outros. Desce, e em Ti acreditaremos".*

*Como eram infelizes!, pois nem sus-*

*peitavam que aquela cruz se converteria na maior glória do crucificado e na maior ignomínia dos algozes.*

*Salve, Cruz preciosa, em que se realizou a nossa redenção e onde ficou apagada a dívida dos nossos pecados!*

## A PRECE DA SEXTA-FEIRA SANTA

*Oremos, irmãos, pela Santa Igreja de Deus, para que Nosso Senhor se digne pacificá-la, uní-la e defendê-la por toda a terra.*

*Oremos pelo beatíssimo Papa Pio XII para que Nosso Senhor, que o elegeu para a ordem episcopal, o conserve são e salvo à sua santa Igreja, para reger o santo povo de Deus.*

*Oremos também por todos os Bispos, Presbíteros, Diáconos, Subdiáconos, Acólitos, Exorcistas, Leitores, Ostiários, Confessores, Virgens, Viúvas e por todo o santo povo de Deus.*

*Oremos a Deus, Pai onipotente, que purifique o mundo de erros, desterre a fome, dissipe as doenças, abra os cárceres, dê aos viajantes retorno, saúde aos enfermos e aos navegantes porto de salvação.*

*Oremos para que Deus onipotente e misericordioso livre seu povo da escravidão dos erros modernos.*

*Oremos pelos hereges e cismáticos, pelos maçons, pelos pagãos, pelos pérfidos judeus, para que a todos converta, tire o véu da cegueira, cordialmente se arrependam e voltem à unidade da nossa verdade. Assim seja.*

## Nossa Senhora das Dores

### MÃE DAS DORES

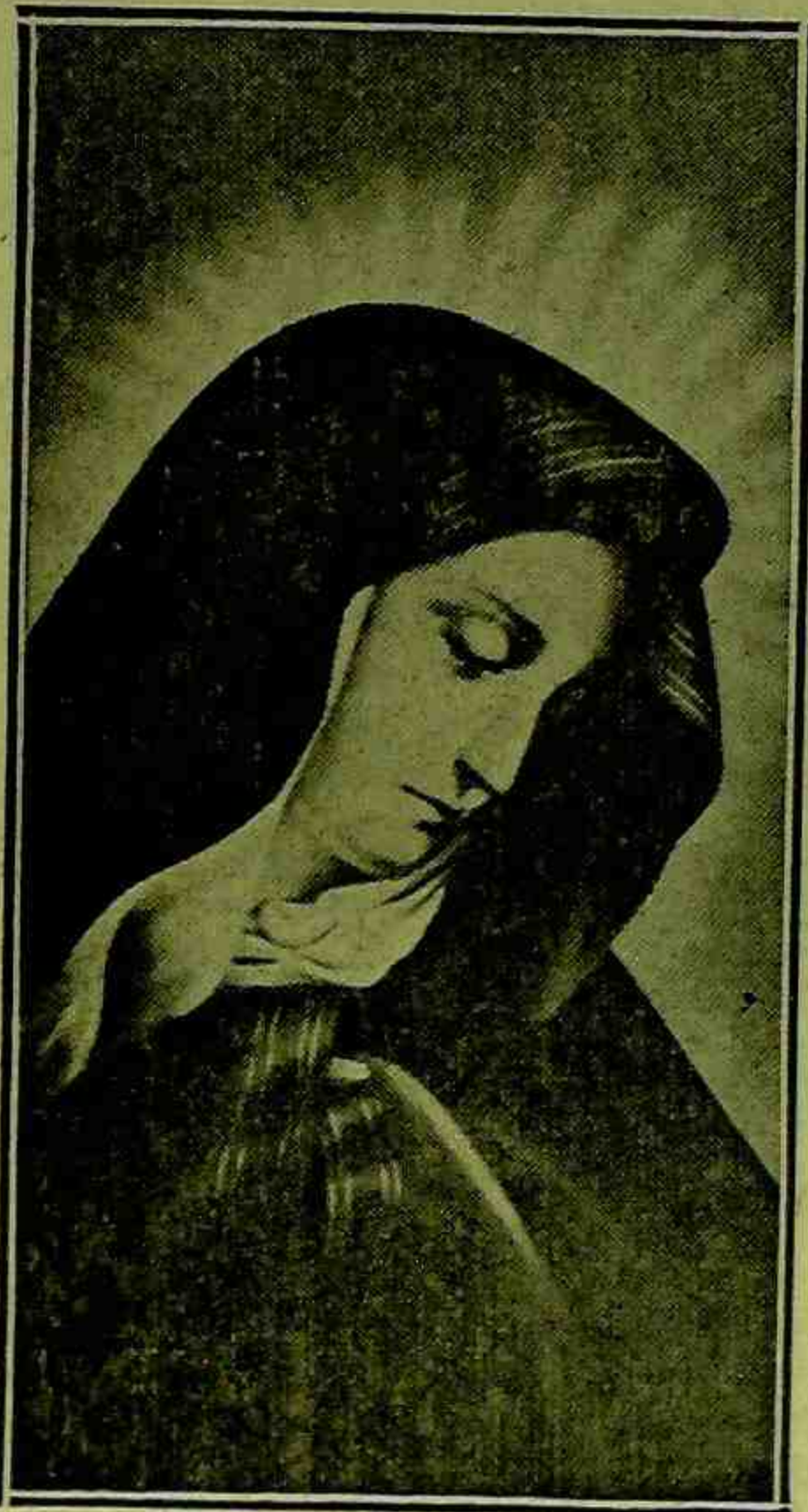
A Virgem Santíssima é verdadeiramente a Mãe das dores. Jesus foi chamado o *Vir Dolorum* "o homem das dores" porque todos os sofrimentos possíveis e todas as dores sofreu o divino Redentor para nos remir. Maria, participou da obra redentora e depois de seu divino Filho ninguém conheceu a dor na terra mais do que Nossa Senhora. Ela é verdadeiramente a *Mãe das dores*. As mães dão à luz do mundo seus filhos na dor. Maria foi-nos dada por Mãe na suprema dor do Calvário. Custamos muitas lágrimas à Mãe do céu. Custamos as dores de Nossa Senhora, para sermos filhos de N. Senhora das dores. A devoção às dores de Maria é necessária porque se somos filhos de tão boa Mãe o devemos a estas dores. Dizemos e repetimos sempre este belo título: *Nossa Senhora das Dores!* Sim, ela é nossa porque Deus a fez Senhora do mundo e dos homens à custa das dores e lágrimas do Calvário. Foi-nos entregue no Calvário. Lá foi constituída nossa Mãe. Portanto, é Mãe, e Mãe das Dores.

### MARIA E SOFRIMENTO

Nas angústias e amarguras desta vida o cristão se consola porque compreende que o sofrimento anda sempre a nos seguir e, nos desígnios de Deus, tem ele uma missão providencial. É o Caminho do céu. Maria Santíssima é Mãe, e na dor, todos nos podem abandonar exceto nossa mãe. Antes, os filhos mais enfermos e sofredores, são objeto de maior ternura do coração materno. Ora, si a mãe terrena tão imperfeita como toda criatura, é assim tão boa e cheia de ternura, como não o será a mais perfeita e santa dentre todas as mães? Toda a vida de Maria, diz Santo Afonso, foi uma longa e dolorosa agonia. Ela há de compreender melhor as agonias de nossa pobre vida. É Mãe, e sofreu mais do que ninguém. Na Salve Rainha nós lhe dizemos: "Por vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas..." Só Ela compreende o que sofremos no exílio desta vida, porque Ela é Mãe e porque sofreu muito no exílio desta terra.

### A MAIOR DOR DE MARIA

A maior dor de Maria parece mesmo paradoxal, foi o Filho querido e divino: Jesus! Jesus foi consolo e alegria dos mártires. Em meio dos maiores tormentos, olhavam eles a cruz e sentiam-se felizes e consolados. A lembrança de que sofriam por Jesus dava-lhes uma santa alegria que os fazia exultar em meio de suplicios. Pois o que alegrava os mártires, e conforta os santos ainda hoje, foi o maior tormento de Nossa Senhora. Os santos e os mártires, disse Santo Afonso, quanto mais



### AS LÁGRIMAS DE NOSSA SENHORA

Um sacerdote, devotíssimo das Dores de Nossa Senhora, costumava colocar-se aos pés da estátua da Virgem e de quando em quando com um lenço lhe tirava as lágrimas do rosto, em sinal de amor e dedicação.

Veiu depois grave doença ao piedoso padre, desenganado dos médicos.

Estando para expirar, viu linda senhora que o consolou com palavras, e com um lenço enxugou suavemente o rosto e lhe deu a saúde.

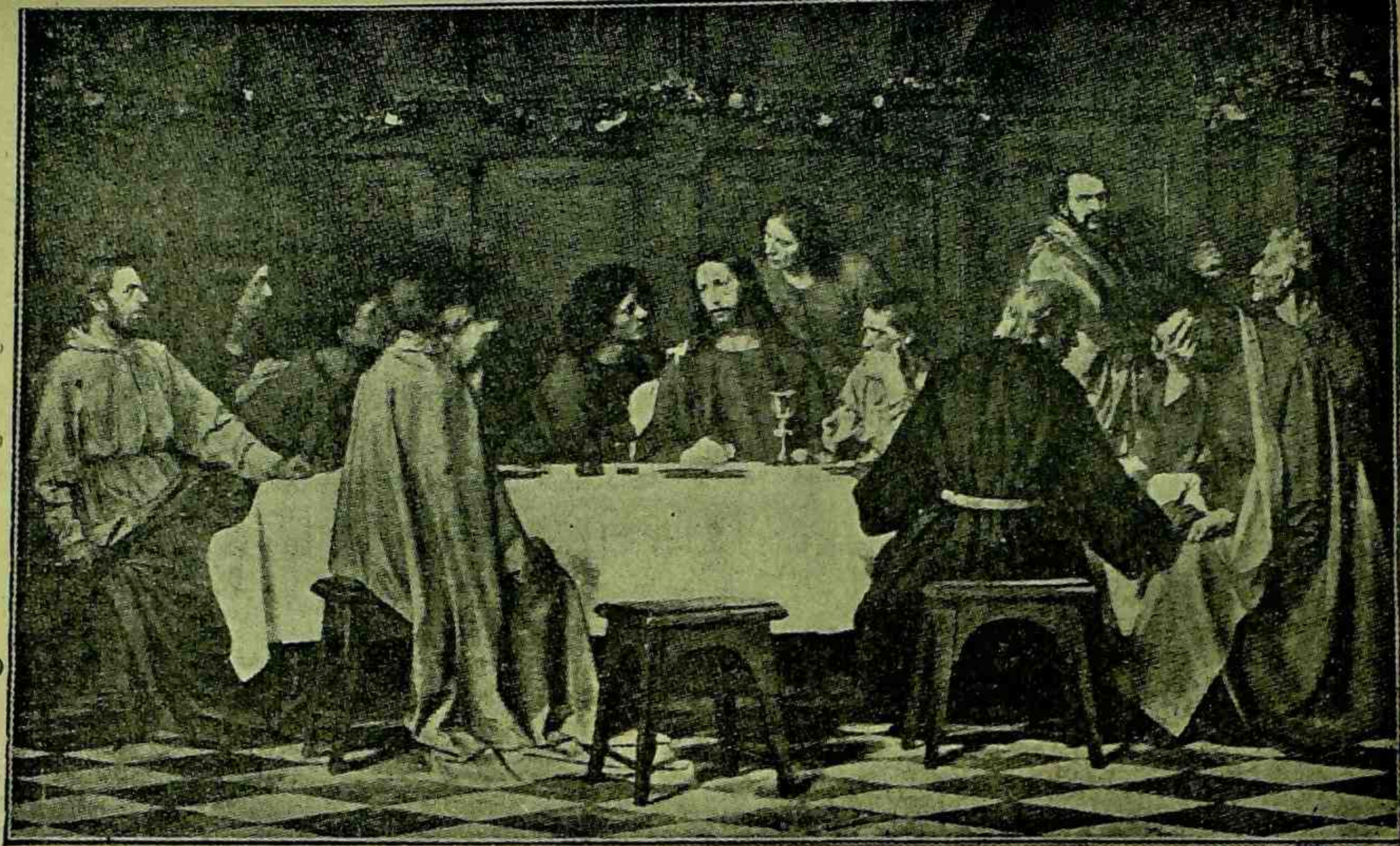
Vendo-se curado, o sacerdote lhe perguntou:

— Quem sois, senhora, que tão bondosa vos mostrais comigo?

— Sou — respondeu — aquela a quem tu tantas vezes enxugaste as lágrimas.

Era Nossa Senhora das Dores.

amavam a Jesus, tanto menos sentiam os tormentos e a morte, e só a vista de um Deus crucificado bastava para os consolar. Maria, ao contrário, em Jesus que padecia encontrava a causa dos seus sofrimentos, e o amor de Jesus que alegrava os mártires foi tormento para a Mãe de Deus. Quanto mais amava tanto mais sofria. Para compreender a dor de Maria se-



“Tomai e comel: este é o meu Corpo.”

### QUINTA-FEIRA SANTA

*Instituição da Santíssima Eucaristia. De um lado o Filho de Deus abrindo os mais profundos segredos de seu amor. Do outro lado os homens excogitando ultrajes, suplicios e morte contra o amável Redentor.*

*O ofício da manhã de quinta-feira santa é todo alegria.*

*Só tristeza respira o da tarde.*

*Lavapés, sermão de despedida, oração sacerdotal de Jesus, oração e agonia no Horto de Getsemani, traição de Judas, prisão do Mestre e primeira caminhada para a Paixão... Quadros de profundos mistérios, que devemos emoldurar com lágrimas de sentimento e contrição.*

### SEXTA-FEIRA SANTA

*Solenidade de Jesus Cristo “Sumo Sacerdote”. A Igreja deixa de celebrar a Santa Missa, porque é o mesmo Jesus Cristo que se oferece no holocausto sangrento da Cruz. No altar fulge a cruz “bandeira de glória cristã e marca divina da nossa redenção”.*

### SÁBADO SANTO

*A liturgia deste dia tem caráter pascal. O fogo que se tira e benze, é o símbolo da ressurreição de Jesus Cristo. O ressuscitado mostra-se como a luz. As três velas do cirio triangular lembram a Santíssima Trindade: verdade, luz e vida.*

ria preciso compreender o seu amor a Jesus. Ora, é isto impossível. Eis porque é impossível avaliar a imensidade das amarguras de Maria. Jesus Crucificado, eis a dor suprema de Nossa Senhora!

### VANTAGENS DA DEVOÇÃO ÀS DORES DE NOSSA SENHORA

Nas revelações a Santa Brígida, Nosso Senhor prometeu conceder a todos os devotos das dores de Nossa Senhora quatro graças principais entre muitas outras: *A primeira*, a de fazerem antes da morte uma verdadeira penitência dos seus pecados; *a segunda*, a de lhes

assistir na hora da morte e em todas as tribulações da vida; *a terceira*, imprimir nas suas almas a memória da Paixão e dar-lhes em seguida a recompensa eterna; *finalmente*, entregá-los a Maria para que disponha deles e os salve e lhes obtenha todas as graças. Ora, isto nos deve incentivar na devoção às dores de nossa Mãe santíssima. E demais, não devemos ser gratos a quem nos salvou? O célebre Padre da Igreja, Cartagena, dizia: “Um homem pode ter como sinal certo de predestinação o ter tido uma devoção compassiva às dores de Maria”.

Que consolo para os verdadeiros devotos de Nossa Senhora das Dores!

Mons. Ascânio Brandão





## — No Calvário —

*Virgens de Nazaré, ó desbotadas rosas,  
Chorando junto ao Cristo, o doce Agonizante,  
— Foi grande a vossa dor, ó pombas lacrimosas,  
Voando a enzugar-Lhe as chagas melindrosas  
Do lívido semblante.*

*Naquele palpitar dos corações doridos,  
Naquele doido anear que faz partir os peitos,  
Soltando a voz plangente em lânguidos gemidos  
Fazieis estalar os montes, comovidos,  
Em lágrimas desfeitos.*

*Ó tipos ideais dos longos sofrimentos,  
Ó tristes corações, abismos d'amargura,  
Crestados pelo sol, batidos pelos ventos,  
— Choram de imensa dor os astros macilentos  
Na baça noite escura.*

*Soluça pelo ar uma agonia enorme,  
Sacodem os chorões, abismos d'amargura,  
O céu é misterioso, o mar imenso dorme  
E a floresta parece uma legião disforme,  
De aflitos pesadelos!*

*É negra e longa e triste a noite do Calvário,  
Há uns clarões no céu, vermelhos e sangrentos,  
No lenho o Cristo envolto em lívido sudário,  
E entoa um responsório, um canto funerário  
O perpassar dos ventos.*

*Seu corpo no estertor se arqueia contrafeito,  
Tem pisado o semblante, e inunda-o estranha  
[luz.  
Inda lhe escorre o sangue em lágrimas no peito,  
Ouve-se um soluçar, recôndito e desfeito:  
És tu, pálida Mãe, chorando aos pés da Cruz.*

CONDE DE MONSARAZ

### O PAPA OUVE OS SERMÕES DA QUARESMA

CIDADE DO VATICANO (NC) — Sua Santidade o Papa Pio XII, com um acompanhamento de Cardeais, superiores de congregações religiosas e membros da Cúria Romana, assistiu aos primeiros sermões da Quaresma, pronunciados no Palácio Apostólico do Vaticano, pelo Revmo. P. Clemente de Santa Maria, da Ordem dos Capuchinhos.

### CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO O ALMIRANTE STONE

CIDADE DO VATICANO (SE) — Recebeu a sua primeira comunhão, o almirante Ellery Stone, que se converteu recentemente ao catolicismo.

Depois da cerimônia religiosa, que foi realizada na Igreja das Missões das Catacumbas, o almirante Stone foi recebido em audiência especial por S. S. Pio XII.

P. 578.<sup>a</sup> — *Pretendendo casar-me em 1947 e estando no penúltimo ano dos estudos, será que devo abandoná-lo antes de terminar?* — E. B.

R. — Isso depende de V. S. Não há nenhum inconveniente em que uma pessoa casada continue estudando.

\* \* \*

P. 579.<sup>a</sup> — *Dizem que rezar no terço de outra pessoa não tem valor. Será verdade?* — H. B.

R. — Não é verdade. Tem o mesmo valor que usando o terço próprio. Ganham-se todas as indulgências.

\* \* \*

P. 580.<sup>a</sup> — *Será verdade que, se uma pessoa ficar madrinha de duas crianças da mesma casa, só a primeira tem sorte?* — Leitora.

R. — Não é verdade. Tanta sorte tem a primeira como as outras.

P. 581.<sup>a</sup> — *Fiz promessa de mandar rezar três missas: uma no dia em que começasse o namoro, outra no dia do noivado, outra no dia do casamento. Acha que fiz bem?* — Leitora.

R. — Fez. É um bom modo de se preparar para essas três coisas tão sérias.

\* \* \*

P. 582.<sup>a</sup> — *Tenho rezado muito e feito diversas promessas para emagrecer e não fui atendida. Qual a promessa que devo fazer?* — Leitora.

R. — Se for vontade de Deus V. S. emagreça, qualquer promessa serve, mas não existe uma promessa que seja uma espécie de receita infalível para emagrecer ou engordar. Quem sabe se o médico lhe pode dar um conselho mais acertado nesse sentido...

\* \* \*

P. 583.<sup>a</sup> — *Queria saber se é permitido fazer trabalhos de bordados e tricôs, etc., nos domingos e dias santos.* — Leitora.

R. — Não é pecado fazer esses trabalhos, mas não convêm. O dia do Senhor é para a oração e o descanso.

\* \* \*

P. 584.<sup>a</sup> — *Se os Evangelhos dizem que o julgamento das almas será no dia do juízo final, onde ficarão elas até o dia do julgamento?* — Z. M. B.

R. — Logo após a morte, as almas serão julgadas e irão para o céu, purgatório ou inferno. As que forem para o purgatório depois de pagar a pena devida pelo pecado, irão para o céu. No dia do juízo comparecerão no lugar do julgamento, voltando depois para o lugar onde estavam.

\* \* \*

P. 585.<sup>a</sup> — *Como poderá a alma sentir o fogo do inferno, se o corpo que devia sofrer esse suplício fica na terra?* — Z. M. B.

R. — Não é preciso dizer-se que Deus poderia criar um fogo especial que atingisse a alma, pois, ainda que o fogo do inferno e do purgatório seja da mesma natureza que o fogo da terra, não repugna que possa atingir a alma. Quem sente a dor não é precisamente o corpo, mas a alma. O corpo separado da alma não sente dor. Do mesmo modo que Deus pode fazer que a alma sinta o fogo por meio do corpo, pode também fazer que a alma sinta diretamente.



Morreu-lhe o Filho e seu Coração de Mãe ficou varado por verdadeiro martírio.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

# Diante do Crucifixo

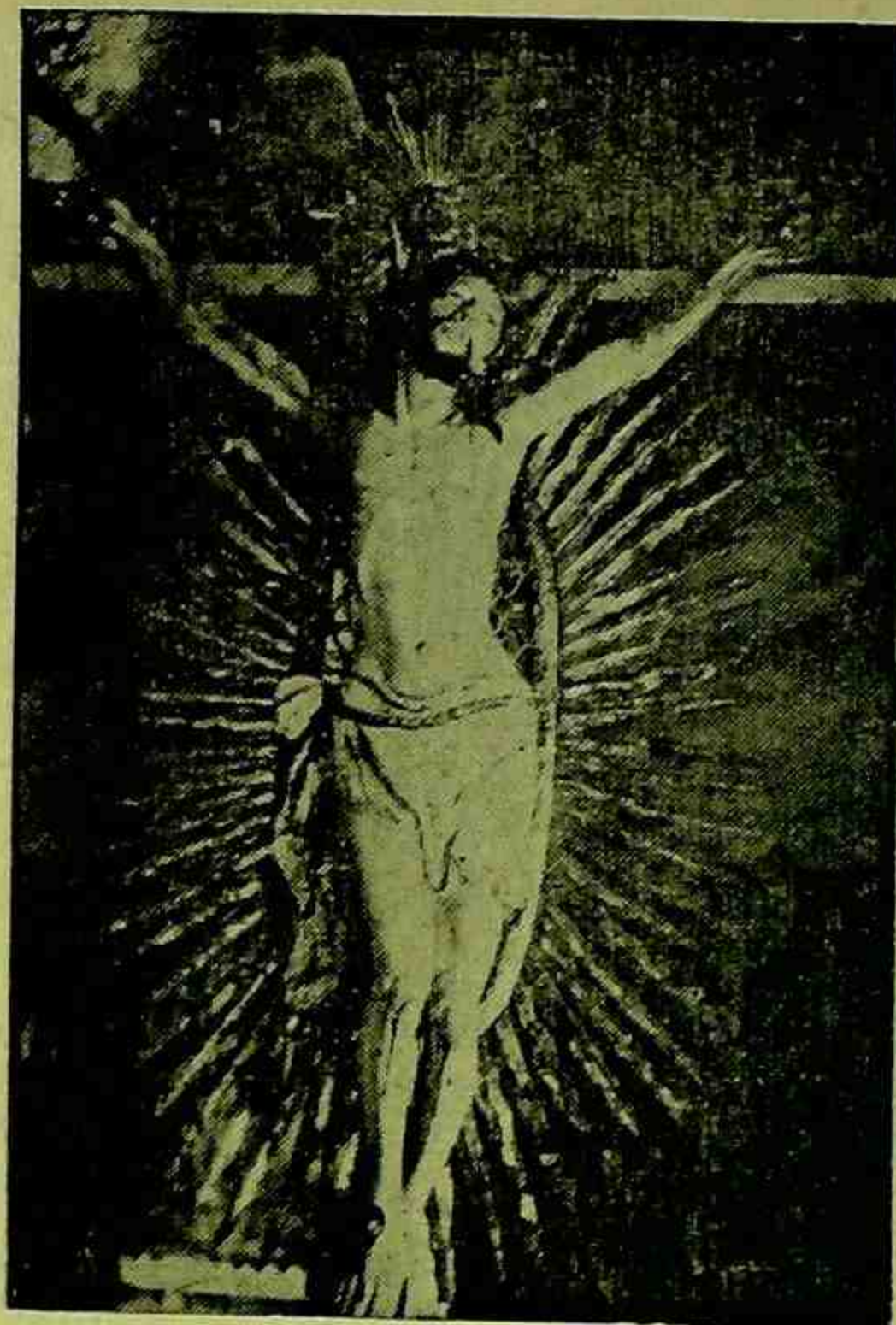
*A vós correndo vou, braços sagrados,  
Nessa Cruz sacrossanta descobertos,  
Que para receber-me, estais abertos,  
E por não castigar-me, estais cravados.*

*A vós, olhos divinos eclipsados  
De tanto sangue e lágrimas cobertos,  
Que, para perdoar-me estais dispertos,  
E por não devassar-me, estais fechados.*

*A vós pregados pés por não fugir-me;  
A vós cabeça baixa por chamar-me;  
A vós sangue vertido para ungir-me.*

*A vós lado patente, quero unir-me;  
A vós, cravos preciosos, quero atar-me;  
Para ficar unido, atado e firme.*

P. MANUEL BERNARDES



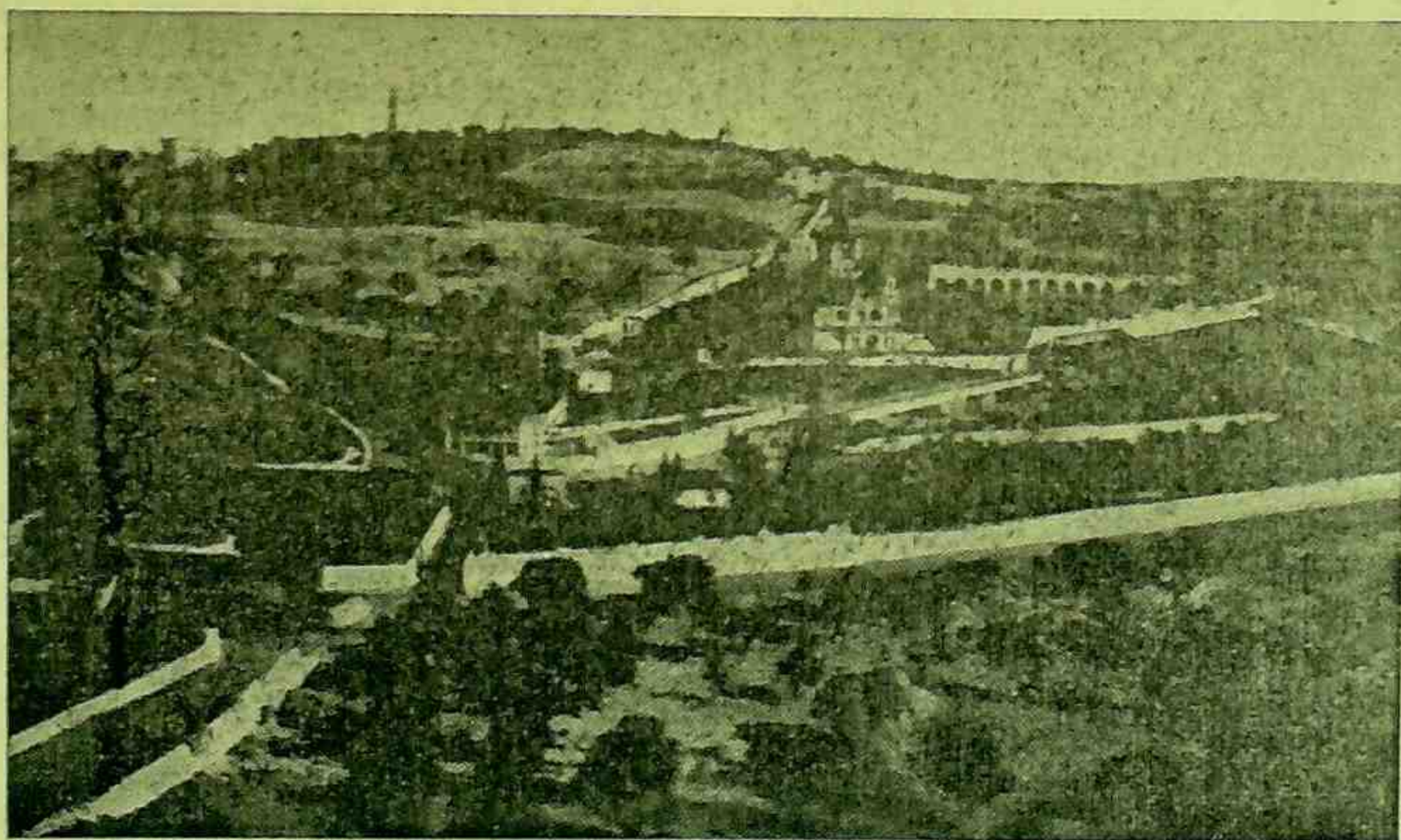
---

## MAIS CONSAGRAÇÕES DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

PONTA GROSSA — Manoel Barros de Carvalho e D. Edit F. de Carvalho com 3 filhos. Sendo D. Edit secretária da Confraria das Mães Cristãs, dignou-se fazer a cerimônia o P. Paulo Xavier Machado, Vigário da paróquia de Sant'Ana.

TIETÊ — José Ferraz de Arruda Filho, Zélia de Camargo Arruda, Luiza de Camargo Arruda e

Helena de Camargo Arruda. — Lúcia Alves de Lima e família. — Pedro e Amélia Schincariol. — Amélio e Nair Schincariol. — Ana Maria Tonor e família. — Francisco Rosa e Benedita Cândida de Campos Rosa. — Josias Ferraz da Silva e Maria Aparecida da Silva. — Evangelina de Camargo e irmãos.



JERUSALÉM. — Monte das Oliveiras, célebre pela Ascensão do divino Salvador. Aparecem aí o minarete da Ascensão e no declive a igreja russa de Santa Maria Madalena.

# Comemoração da Via-Sacra no percorrer dos séculos

Triste e choroso, fugindo das perigosas iras de seu irmão, sae Jacó da Palestina para a longínqua Mesopotamia: tem durante o sono, junto do caminho uma visão em que Deus lhe dá a sua bênção e lhe promete como descendência um povo inumerável; erige então, agrado, um altar a Javé, e prossegue sua viagem e espera por esposa a mais bela jovem da família de Labão.

Dois mil anos depois o filho de Deus sai também da santa cidade de Jerusalém, condenado à morte pelas iras dos seus irmãos os judeus, oprimido com o peso da cruz que será o seu suplício final, e também o altar em que oferecerá o sacrifício da sua vida pela salvação dos homens e recebendo como esposa a Igreja que ele purificou e embelezou com o seu sangue, tornando-a pela santidade a mais formosa entre as filhas dos homens.

No último ponto desta viagem dolorosa realiza-se o mistério da redenção humana pela morte de Cristo na cruz, consumando-se o

grande dia das misericórdias divinas, pois por um excesso de amor incompreensível a todo humano entendimento sofreu os mais cruéis tormentos e expirou ignominiosamente na cruz, para que fôssemos curados das nossas chagas, lavados no seu sangue, justificados pela sentença da sua condenação e para que na sua morte achássemos o princípio da nossa vida.

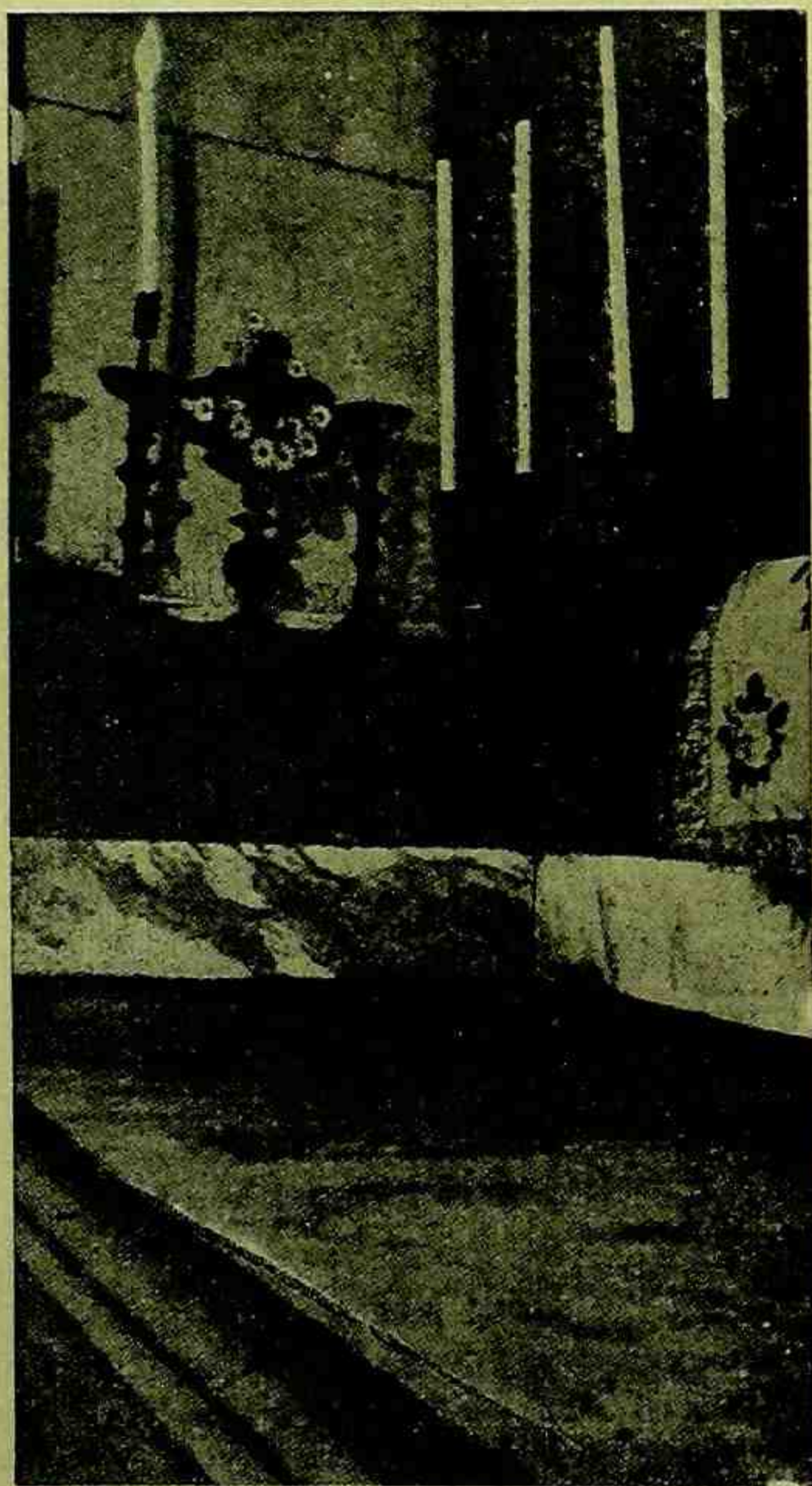
Na comemoração frequente dos passos dolorosos de Jesus que precederam e terminaram com a sua morte e sepultura refere a tradição que a todos precedeu a sua Mãe santíssima, percorrendo os lugares que nós chamamos estações, sendo acompanhada pelas santas mulheres; os apóstolos com outros fervorosos cristãos praticaram a mesma devoção, comovidos à recordação das dores imensas do Redentor, considerando ao mesmo tempo, bem compungidos, que os padecimentos do Salvador eram os da grande Vítima que se sacrificara pelos pecados deles mesmos e de todos os homens.

Já no século IV fala São Jerónimo, como testemunha presencial dessas romarias sagradas de muitos cristãos do seu tempo. E no fim do mesmo século eis que pelos anos de 390 a 396 uma monja erudita e piedosíssima vem dos extremos confins da Espanha, a monja Etéria que ficando em Jerusalém por algum tempo descreve minuciosamente as procissões de penitência dos cristãos que, presididos pelo bispo e pelos sacerdotes, percorrem compungidos a "Via dolorosa" desde o horto das Oliveiras até o ingresso da santa cidade, percorrem as ruas outrora marcadas pelo sangue do Salvador e seguem finalmente o caminho da Via-Sacra, desde o pretório ou tribunal de Pilatos até ao lugar da grande expiação de Jesus por todos os pecados da humanidade.

Mas esta descrição ordena-se pela autora para que as suas irmãs de claustro façam espiritualmente essa romaria com a leitura das passagens relativas do Evangelho, a recitação de algum salmo e com outras preces devotas, como já naquele tempo faziam os cristãos em Jerusalém. Outros peregrinos praticaram depois as mesmas devoções, e alguns, como Etéria, fizeram idênticas relações.

No fim do século XV o escultor alemão Adam Kraft foi o primeiro que fez os monumentos em número de sete, a pedido do peregrino Martinho Ketzl, e no século XVI o carmelita Jan Pascha em 1563 publica o seu devoto livro "Peregrinação espiritual" marca as 14 estações, tal como agora se propõem à veneração dos fiéis, com exercícios piedosos, excitando à contrição e à prática das virtudes, seguindo os exemplos do Beato Enrique Suso no seu *Relógio da Sabedoria*, escrito em 1326, e o do famoso chanceler da Universidade de Paris no seu sermão "A Deus se vai pela morte amarga", que muito fomentou a devoção da Via dolorosa espiritual e a publicação de piedosos livros sobre tão devoto e comovedor assunto.

P. Luís Salamero, C. M. F.



LOGAR DO SANTO SEPULCRO onde foi enterado Jesus Cristo. Após três dias incompletos, saiu ele triunfante, vencendo o pecado, a morte e seus inimigos. "Ressuscitou, não está aqui". Virá julgar os vivos e os mortos.

# Notas e Informações

## BRASIL

**Companhia Municipal** — Realizou-se no gabinete do Prefeito Municipal de São Paulo a assinatura e escritura da constituição da Companhia Municipal de Transportes.

**Porto de Santos.** — Calcula-se que dentro de dois anos deverá estar concluída a ampliação do porto de Santos. As obras estão orçadas em quinhentos milhões de cruzeiros.

**Ao trabalho.** — A Comissão de Legislação do Trabalho está procedendo a estudos para a elaboração de projeto de lei para os poderes públicos poderem incentivar de modo prático a assiduidade ao trabalho.

**Em obras o Palácio Guanabara.** — Por motivo das obras de reforma do Palácio Guanabara, passará a residir provisoriamente no Palácio do Catete o Presidente Eurico Dutra com sua exma. família.

**Plano rodoviário.** — No Estado de São Paulo serão pavimentados 2.200 quilômetros e abertos 3.500 de estradas novas. Entre os planos figura a conclusão das vias Anchieta e Anhanguera que ligam, respectivamente, Santos a São Paulo e São Paulo a Campinas.

**Ação Católica.** — O Bispo de Campinas enviará, brevemente, à Argentina, diversos elementos do clero e do laicato, a fim de realizarem obser-

## Aviso

Por motivo das FÉRIAS DE SEMANA SANTA, como é de praxe nesta Redação, não circulará o próximo número da "AVE MARIA".

vações e estudos aprofundados sobre os trabalhos da Ação Católica, nos diversos setores. No País platino, os padres e os elementos do laicato católico campineiro terão, para melhor eficiência do seu estágio, a orientação de S. Eminência o Cardeal Caggiano.

**Padre Garrigou Lagrange.** — Informa-se que o padre Garrigou Lagrange, da Ordem dos RR. PP. Dominicanos, e, talvez, o maior teólogo dos tempos presentes, vem residir nesta capital, convidado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para reger uma cadeira numa de suas Faculdades.

**10.00 tratores.** — O Governo da República concedeu uma verba especial para a fabricação de 10.000 tratores, destinados ao Ministério da Agricultura, a serem fabricados na Fábrica Nacional de Motores.

## DE TODO O MUNDO

**Novo auditor da Câmara Apostólica.** — Cidade do Vaticano, (N. C.) — Sua Eminência, o Cardeal Jenaro Granito Pignatelli de Belmonte, Prefeito da Sagrada Congregação de Cerimônias, prestou juramento de fidelidade no cumprimento de seu cargo ao Ilmo. Monsenhor Alberto di Jorio, designado recentemente, por Sua Santidade o Papa Pio XII, Auditor da Reverenda Câmara Apostólica.

Esta dependência pontifícia é a encarregada de velar pelos direitos e bens temporais da Santa Sé.

**Condecorado o Papa.** — O Santo Padre Pio XII aceitou a medalha "Príncipe Earl", que lhe foi concedida pelo rei Gustavo. A medalha, que foi criada no ano passado, é concedida às pessoas que se distinguiram em alguma grande obra humanitária.

**Túmulo.** — Afirma-se que o túmulo do Patriarca São Bento, ficou intato sob os escombros da Abadia de Monte Cassino, fundada pelo grande santo.

**Centenário.** — O diário católico "Het Handelsblatt" comemorou o 1.º centenário da sua fundação.

**II Congresso Eucarístico do Paraguai.** — Assunção. — Realizar-se-á entre 20 e 24 de agosto deste ano, nesta capital, o Segundo Congresso Eucarístico Nacional. Vários Prelados foram convidados, notadamente o arcebispo de Montevidéu, Monsenhor Antônio Barbiéri, que prometeu vir chefiando grande peregrinação de católicos uruguaios.

**O problema mundial da alimentação.** — Em declarações à imprensa de Roma, "sir" John Boyd, diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, afirmou que o problema alimentar é tão grave e urgente, que o caos somente poderá ser evitado mediante a imediata instalação de um Conselho Mundial de Alimentação.



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

### CONTABILIDADE

#### ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Providente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (62)

## Retalhos d'filma

*Anêxia de Souza Pennaforte*

Receiosa, a criança olhou para o quarto onde a mãe dormitava ainda.

— Mamãe disse-me que ficaria triste si eu dissesse a alguém o meu nome.

— Está bem; tu não deves fazer mamãe ficar triste. Vai brincar, vai.

O petiz afastou-se e o médico ia retirar-se também, quando o garoto o deteve.

— O senhor é bom e parece ser amigo de mamãe... Sabe?... eu me chamo Vanir Brasil.

Dr. Wagner compreendeu então a dolorosa verdade; já não podia duvidar, ainda que o quizesse. Interrogativamente, fitou a religiosa, que lhe repetia, com um aceno, a inacreditável afirmação.

— Bonito nome, Vanir — balbuciou a custo, acariciando o inocente.

Imediatamente, o diretor do hospital se afastou, dirigindo-se para junto do leito onde repousava uma vítima talvez do noivo malvado de Dorotéa; a moça estava sentada no leito, tendo impressa, no rosto desfigurado, uma angustiosa interrogação. Ela deveria ter sido linda, si não a maltratasse o chicote das provações.

Às interrogações carinhosas ela se esquivava, refugiando-se num chorar convulso. Nada conseguindo, afastou-se o diretor do hospital após renovar as instruções em relação à nobre senhora.

No silêncio do laboratório, onde trabalhava afincadamente, ele tudo esqueceu, para só se ocupar com a decifração de mais um misterioso germen mortífero. Olvidando a maldade alheia, ele se preparava para lutar em favor dessa humanidade má e pecadora irredutível.

\* \* \*

No elegante salão branco, palestravam Wagner e Gilberto; este chegara momentos antes e ainda não vira sua "maninha", pois contra o pano de Neusa, ele não pudera ir buscá-las, e as pequenas haviam antecipado o regresso, aproveitando-se da companhia de Lúcia. Esta se casara vinte dias antes e viera beijar os queridos pais.

Lúcia iria fixar-se definitivamente em Goiás; seu esposo, bancário, fôra transferido para lá.

Gilberto, sem pressa de conhecer a "menina Gerard", como lhe chamava mãe Cláudia, palestrava com o velho e inesquecível amigo, que encontrara um pouco mais pálido, mais melancólico.

O doutor finalizava a narrativa do que lhe acontecera na noite anterior, quando um retinir estridente de campainha fe-los estremecer.

Sendo os dois aposentos contíguos, fácil lhes foi ouvir o que se passava.

Mãe Cláudia foi atender, em passadas pesadas e arrastadas.

— Reside aqui D. Edite Donizeti? Tenho a honra de falar-lhe? — indagou uma voz máscula e estranha.

— Mora aqui, sim, senhor. Sou sua despenseira.

— Gil, por que mãe Cláudia...

— Wagner, eu reconheço essa voz — atalhou o interrogado muitíssimo sobresaltado — é de...

O desconhecido continuou:

— Acabo de chegar e preciso falar a D. Edite sobre...

— O cavalheiro queira sentar-se e esperar um momento. Vou avisar minha senhora.

Não há dúvida, mãe Cláudia estava de péssimo humor e não simpatizara com o visitante. Isto se lia no seu semblante anuviado.

Lá em cima Dorotéa ria das papagaias de Neusa, sua "enfermeira", como orgulhosamente se chamava a interessante menina.

D. Edite também, tricotando, gozava o encanto dessa vibrante mocidade, quando discretamente a despenseira a chamou.

Aprensiva, a senhora desceu, indo encontrar o desconhecido, de costas para a porta, embevecido na contemplação de soberbas rosas.

A senhora tossiu de leve, para chamar a atenção do estranho.

Gentilmente o visitante inclinou-se.

— Minha senhora, tem a honra de falar-lhe Vanir Brasil, noivo da menina que teve a gentileza de recolher; sou sargento.

Perfeitamente à vontade, Vanir sentou-se, não dando tempo à dona da casa prosseguir.

(Continua)

# PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

## O GRANDE SACRAMENTO

Nunca o amor de Deus se manifestou com tamanha pujança e beleza e de maneira tão extraordinária e comovente, como no dia memorável em que, na grande sala do Cenáculo, Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu a Sagrada Eucaristia!

Rezam os livros sagrados, que na última ceia celebrada com seus discípulos, isto é, na noite de sua Paixão, Jesus tomando o pão em suas mãos e erguendo os olhos para o céu, disse:

— Tomai e comei. Este é o meu Corpo!

Depois, tomando o cálice em que estava o vinho, do mesmo modo o benzeu e o distribuiu aos discípulos, dizendo:

— Tomai e bebei. Este é o meu Sangue!

Já, ante o assombro e o escândalo dos judeus, que não podiam compreender aquelas palavras, Ele dissera, ensinando na sinagoga de Cafarnaum:

— Eu sou o pão da vida!

Instituindo a sagrada Eucaristia, Jesus Cristo acabava de fazer o Seu mais estupendo milagre. Dava-se aos homens, de maneira mais íntima e profunda. Queria ser o alimento da nossa alma! O arrimo de nossa fraqueza! Até à consumação dos séculos, estaria real e verdadeiramente presente na Eucaristia!

— Meus amiguinhos: Vocês já estudaram, certamente, esta passagem luminosa do Evangelho. Já decoraram as páginas sagradas do Catecismo... Joãozinho, por exemplo, que é um menino estudioso e sabe tudo na pontinha da língua, responderá prontamente, si eu lhe fizer esta pergunta:

— Que é o sacramento da Eucaristia?

— A Eucaristia é o sacramento que contém o verdadeiro corpo e o verdadeiro sangue de Jesus Cristo, real e substancialmente presente, debaixo das espécies ou aparências le pão e de vinho, para nosso alimento espiritual.

Maria, que é aplicada e tirou até um prêmio de religião, sabe de cor e salteado as perguntas do Catecismo e conhece muito bem as

lindas passagens da História Sagrada. Ela sabe que a hóstia, depois da consagração, é o verdadeiro Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Muito bem. Nada mais lógico que louvar estas crianças, que se devotam e se aplicam no estudo da religião. Porém... o que não se pode compreender, é como tais crianças se portam na Igreja.

Pois então, si o Joãozinho e si a Maria sabem que na Santa Eucaristia Nosso Senhor está realmente presente, com o Seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade, como explicar a desatenção com que assistem a Santa Missa?

Joãozinho, quando não esquece em casa o seu livro de orações, fica de nariz espetado no ar. Olha os vitrais coloridos, cumprimenta os amigos, cochicha com os companheiros, mas não se lembra de rezar. Nem de olhar para o altar, onde o grande mistério se desenrola...

Maria raramente esquece o terço de contas brilhantes e o livro de orações. Mas não reza. Olha para cá... olha para lá... Repara nos vestidos das vizinhas. Ri. Conversa. Que lástima!

No entanto, os dois sabem que para ouvir Missa bem e com fruto, é necessário assistí-la com respeito, atenção e devoção.

Ah! meus caros amiguinhos. Não imitem estas duas cabecinhas de vento. Quando forem à Igreja e assistirem à Santa Missa, olhem para o altar com amor. E lembrem-se, meditando, que nele se desenrola a cena inesquecível do Calvário. Renova-se o Sacrifício que resgatou a humanidade e abriu para os homens as portas do céu. Estejam, portanto, atentos. O padre reza. Diz as palavras sagradas. E Jesus desce do céu!

Jesus desce do céu! Que coisa extraordinária! Que grande mistério! Já não é o pão. Não é mais o vinho. É o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo que ali estão! Não nos esqueçamos disso. E, reverentes, aproveitando estes dias da Semana Santa, preparação para a grande festa da Páscoa, ajoelhemo-nos diante deste augusto sacramento e loçvemos a Deus!

*Regina Melillo de Souza*

## ESTIMULE O APETITE

Si seu filho está sem apetite, prepare-lhe pratos com "MAIZENA DURYEA". Ele apreciará as extraordinárias sopas e cremes de legumes, bem como as deliciosas sobremesas preparadas com a insubstituível

### MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS



57 - TRIANGULO



“Olhai e vêde si há dor semelhante à minha dor!”

